

A PRESENÇA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Karina Roberta Silva Pelegrina¹, Miriam C. P. P. Foresti²

1 – Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília. Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias em Informação. Rua Amador Bueno, 648 – apto. 41 – Vila Coimbra – Marília/SP. CEP 17503-120.

E-mail: rskarina2000@yahoo.com.br

2 – Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília. Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias em Informação.

E-mail: foresti@laser.com.br

Palavras-chave: Ciência da Informação; Biblioteconomia; componentes curriculares; formação profissional; Novas Tecnologias; Mercosul.

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: As transformações que vêm ocorrendo no papel do profissional bibliotecário, as quais se situam num contexto tecnológico e cultural diferenciado, estão a modificar a abordagem dos conteúdos nas várias disciplinas nos cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação. Este trabalho se propõe a descrever e analisar, mediante métodos teórico-descritivos, propostas curriculares atuais desses cursos em universidades do Mercosul, focalizando os conteúdos das novas tecnologias incluídos nas propostas e as metodologias de ensino utilizadas. Resultados do estudo poderão contribuir para um diagnóstico do ensino de Biblioteconomia, em particular sobre a contribuição das novas tecnologias para a formação de profissionais bibliotecários pró-ativos, capazes de dominar a gestão da informação em termos de discernir contextos e antecipar mudanças, protagonizando iniciativas e capitalizando as oportunidades da atual sociedade da informação.

ABSTRACT: The transformations that come occurring in the paper of the librarian professional, which if points out in differentiated a technological and cultural context, are to modify the boarding of the contents in the several you discipline in the courses of Librarianship, Information Science and Information Management. This work if considers to describe and to analyze, by means of methods theoretician-descriptions, current curricular proposals of these courses in university of the Mercosul, focusing the contents of the new enclosed technologies in the proposals and the used methodologies of education. Results of the study will be able to contribute for a diagnosis of the education of Librarianship, in particular on the contribution of the new technologies for the formation of librarians professional pro-assets, capable to dominate the information management in terms to discern contexts and to anticipate changes, carrying out initiatives and capitalizing the chances of the current society of the information.

KEY-WORDS: Information Science; Librarianship; curricular components; professional formation; New Technologies; Mercosul.

INTRODUÇÃO

As revoluções contribuem para as evoluções e vice-versa. Foi assim com a Revolução Industrial no passado e hoje com a revolução tecnológica e a mundialização econômica que, pelo acréscimo de formação dos indivíduos críticos, fez emergir as transformações sociais, políticas e culturais pelas quais tem passado parte da humanidade. Contudo, se por um lado os avanços tecnológicos fortalecem e intensificam o processo de acúmulo de capital e riquezas, por outro produzem

barreiras quase intransponíveis para viabilizar o exercício pleno da cidadania.

Neste sentido, a informação, como matéria prima de trabalho e estudo do profissional bibliotecário tem sido afetada metodicamente pelas tecnologias da informação, alterando seu suporte, formato, processamento e sua disseminação, influenciando na maneira de intervenção entre o bibliotecário e os usuários. Além da mudança de paradigma e da (r)evolução causada pelas novas tecnologias de informação e comunicação, existe a indagação sobre a relevância que a sociedade

atribui à informação. Segundo Guimarães (2000, p.53):

O papel de destaque assumido pelas tecnologias no processo de organização e transmissão do conhecimento tem levado a sociedade (que se supõe já igualmente do conhecimento) a adaptar-se as novas formas de acesso, tratamento e uso da informação permitindo – literal e metaforicamente – novas leituras da realidade.

Diante deste cenário tão conturbado, surgem as seguintes indagações: que formação é indicada para os profissionais da informação/bibliotecários atualmente? Como pensar e construir o profissional consciente? Como pensar e pensar-se em um mundo em constante e rápida mutação? Qual a função das novas tecnologias de informação em um contexto biblioteconômico adequado para educar e educar-se?

Estas são perguntas que comumente vem à tona quando se discute a formação do profissional bibliotecário. A busca de respostas a estas questões instiga uma mudança nas estruturas curriculares e no projeto pedagógico dos cursos, especialmente no que se refere à presença das novas tecnologias da informação em diferentes disciplinas do currículo.

Percebe-se que, para responder aos desafios que a complexidade das sociedades atuais impõe, é preciso pensar e implementar - com o auxílio dos instrumentos tecnológicos - uma educação transformadora. Uma educação que não atenda apenas às demandas do mercado, mas que, sem desconsiderá-las, esteja fundamentalmente comprometida com a formação de um indivíduo inculcido de valores éticos que, com competência técnica, atue no seu contexto social comprometido com a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Com o avanço das tecnologias informáticas de comunicação, a difusão dos meios e a redução de custo proporcionada pela massificação desses meios, surgiram novas formas de interação humana.

O uso generalizado do computador e o revolucionário desenvolvimento e expansão das redes – sobretudo a Internet – gerou uma difusão continua rumo a superação das limitações tradicionais impostas pelo tempo e espaço. Mais que isso, pela profusão das relações espaciais na tecnoesfera virtual, surgiram as primeiras agregações eletrônicas e conseqüentemente

relações espaciais desterritorializadas, prescindindo do contato humano.

Partindo do princípio de que as realidades são construídas por ações individuais e/ou coletivas, percebe-se que o indivíduo tem suas ações comprometidas com sua visão de mundo e com um projeto de sociedade específico da qual faz parte. É, portanto, o indivíduo um produtor do meio em que vive, influenciando e sendo influenciado por ele, e é neste cenário que a informação passa a ser o grande objeto das transformações que geram novas informações, novos indivíduos e assim sucessivamente.

Talvez por esta razão a informação tenha se tornado instrumento de poder e de valor muito elevado dentro do conjunto da globalização, gerando profissionais cada vez mais preocupados com a qualidade das informações e em como obtê-las mediante os novos mecanismos tecnológicos informacionais.

Esta nova sociedade da informação, do conhecimento é, dependente do recurso estratégico informação. Uma sociedade informatizada, caracterizada por elevadas taxas de produção e consumo de informação de vários tipos, por canais múltiplos, pela onipresença midiática e marcada por uma nova comunicabilidade e uma nova sociabilidade. E nela, o bibliotecário pode vir a desempenhar um papel essencial na estrutura do processo como intermediário das ações de comunicação à informação. Caberá a ele identificar e atender às necessidades informacionais de seus usuários imediatos e potenciais, procurando estabelecer uma relação dinâmica entre os repositórios estáticos do conhecimento que se encontram sob sua responsabilidade e as questões vivas dos indivíduos na busca de novas informações e conhecimentos.

Nesse contexto, considera-se a necessidade de repensar as propostas curriculares dos cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação, visando formar profissionais competentes para o enfrentamento das novas exigências do mundo globalizado. As atuais diretrizes curriculares para esses cursos expressam as competências exigidas relacionadas à apropriação da tecnologia:

A) GERAIS

- gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- formular e executar políticas institucionais;
- elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- utilizar racionalmente os recursos disponíveis;

- desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

B) ESPECÍFICAS

- Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;
- realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001)

A introdução das novas tecnologias da informação no ensino exige a mudança de abordagem dos conteúdos nas várias disciplinas e nesse processo a Internet, enquanto meio de abolição de distâncias por excelência, se assume como um recurso educativo com acesso privilegiado à infinidade de informação passível de ser integrada na esfera curricular. E, para acatar a emergência da sociedade da informação, que em parte, é centrada no uso de novas tecnologias de informação, é necessária uma nova articulação na estrutura curricular dos cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação, e a busca de parcerias nas diferentes instituições universitárias. Ressalta-se, aqui, a experiência da ABECIN – Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação, em torno de um projeto para o Mercosul, formando cadeias de atividades investigativas para que, conforme relato final do VI Encontro de Diretores de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, relatado por Guimarães (2003): “[...] áreas curriculares do Mercosul se articulem, visando à formação de grupos de investigação sobre questões educacionais em Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência de Informação, Organização e Tratamento da Informação,

Recursos e Serviços de Informação e Gestão da Informação.”

OBJETIVOS

Esperando contribuir para um diagnóstico do ensino de Biblioteconomia e para a qualidade da formação de profissionais bibliotecários pró-ativos, capazes de dominar a gestão da informação, protagonizando iniciativas e capitalizando as oportunidades da atual sociedade da informação, o presente trabalho se propõe a descrever e analisar propostas curriculares atuais de cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Gestão da Informação, focalizando os conteúdos das novas tecnologias incluídos nessas propostas e as metodologias de ensino utilizadas. Buscando articular a pesquisa a experiências inovadoras no campo da educação e do currículo, como é o caso da ABECIN, a proposta utiliza os seguintes parâmetros:

- Levantar e analisar a literatura recente sobre as questões relacionadas às novas tecnologias em informação na formação de profissionais da área de Biblioteconomia, Gestão e Ciência da Informação em cursos de graduação.
- Levantar documentos oficiais de cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Gestão da Informação, de países que fazem parte do Mercosul, identificando as disciplinas curriculares que contemplam novas tecnologias da informação.
- Investigar até que ponto os componentes didático-pedagógico dessas disciplinas possibilitam a aprendizagem das competências exigidas atualmente para formação do profissional bibliotecário.
- Contribuir com as iniciativas de (re)elaboração de propostas curriculares inovadoras para o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Gestão da Informação em universidades do Mercosul.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho descritivo, exploratório, de diagnóstico da presença das novas tecnologias em componentes curriculares de cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação, em universidades do Mercosul.

As questões metodológicas envolvem a definição do enfoque de pesquisa, dos instrumentos a serem utilizados para obtenção das informações desejadas, assim como da trajetória concreta a ser percorrida. Ao procurar evitar os desvios, tanto de ordem empírica quanto teórica, a questão que se coloca inicialmente é como apreender o movimento das relações entre a teoria e a prática de uma matéria sobre a qual pouco se tem construído em termos de conhecimento. Se, por um lado, receia-se cair na repetição acrítica do que se vem realizando como prática pedagógica nos cursos das áreas relacionadas à Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação, por outro lado, procura-se evitar uma postura teórica ou generalizante, alheia às contradições da realidade empírica.

Com esses cuidados, serão investigadas as fontes bibliográficas sobre o tema do trabalho e publicações recentes de pesquisas na área, questionando a realidade concreta na tentativa de apreendê-la em sua complexidade e movimento.

Na primeira fase da pesquisa será levantada a literatura da área para identificar reflexões e relatos sobre a questão das Novas Tecnologias em Informação e suas relações com a formação do profissional bibliotecário e com os componentes curriculares que contemplam essa formação.

A segunda fase da investigação, dedicada ao estudo dessa literatura, focalizará a elaboração do referencial teórico da pesquisa.

A etapa de levantamento de dados, em fase de definição, utilizará a análise documental como procedimento metodológico. Serão coletados dados em cursos de graduação em Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação das seguintes Universidades pertencentes ao Mercosul: UNESP (Universidade Estadual Paulista); USP (Universidade de São Paulo); UEL (Universidade Estadual de Londrina); UnB (Universidade de Brasília); UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais); UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); UDESC. (Universidade do Estado de Santa Catarina); Universidad Nacional de Mar Del Plata – Argentina; Universidad Nacional de Assunción – Paraguai; Universidad de La Republica do Uruguai – Uruguai.

Uma vez levantados os dados, esses serão descritos, analisados e interpretados à luz do referencial, visando à elaboração de um diagnóstico e à construção de sínteses.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A presente proposta pretende contribuir com docentes e pesquisadores da área da Ciência da Informação interessados na formação de profissionais bibliotecários competentes e conscientes do seu papel na atual sociedade da Informação. Espera-se obter dados relevantes para a elaboração de um diagnóstico do ensino de Biblioteconomia, em universidades do Mercosul, no que se refere à presença da tecnologia nas diferentes disciplinas dos currículos e aos procedimentos metodológicos adotados para trabalhar esses conteúdos, investigando a contribuição das novas tecnologias para a formação de profissionais bibliotecários pró-ativos, que atendam às exigências atuais do mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. *VI Encontro de diretores de escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul: relato final*. Disponível em: <<http://www.abecin.org/Textos/Relatofinalencontr odiretores.doc>> Acesso em: 25 fev. 2003.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. O moderno profissional sob o prisma de sua formação. In: VALENTIM, Marta L. P. (Org). *O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia*. [2001]. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/Sesu/diretriz.shtm>> Acesso em: 25 fev. 2003.